



**EDUCAÇÃO EM FOCO**  
23 e 24 de março de 2021



## **APLICAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS TUTORADO 300 NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: Desafios na educação durante a pandemia.**

**Elysa M. RODRIGUES<sup>1</sup>; Carla C. B. DIAS<sup>2</sup>; Raquel C. V. SILVA<sup>3</sup>; Daniela F. CARDOSO<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

O presente estudo é um relato de experiência de uma aula de Ciências ministrada de maneira remota. Esse encontro foi realizado por discentes de licenciatura em Ciências Biológicas com uma turma de ensino fundamental de uma escola da rede pública. Foi aplicada uma aula dialogada abordando de maneira sucinta os biomas de Minas Gerais para a concretização do PET 300, logo após foi proposto aos alunos que confeccionassem um material didático relacionado ao tema, como sugestões: jogos, cruzadinhas, pinturas e outros. Este trabalho tem como objetivo retratar os desafios enfrentados na realização do pet trezentos durante a pandemia.

**Palavras-chave:** Regime Especial de Atividades não presenciais; Ensino de Ciências; Metodologia de Ensino.

### **1. INTRODUÇÃO**

A pandemia causada pela COVID-19 trouxe ao mundo uma nova forma de se viver em sociedade, tendo como principal medida de proteção o distanciamento social, sendo assim os estudantes não frequentam mais o ambiente escolar. Na tentativa de diminuir os impactos acarretados pela pandemia e promover um maior envolvimento dos alunos com os estudos foi promovida uma intervenção virtual. Nesta aula foi desenvolvido o PET 300 utilizando ferramentas e metodologias visando o um melhor engajamento dos alunos e uma maior participação no momento síncrono.

As plataformas digitais vêm ganhando cada vez mais força e importância no período de pandemia, hoje em dia se tornaram ferramentas indispensáveis no processo de ensino aprendizagem. Nesta intervenção foi utilizado o WhatsApp como meio de interação com os alunos, por meio deste aplicativo que conseguimos divulgar o encontro síncrono e estabelecer uma comunicação prévia com os alunos. Também utilizou-se o Google Meet para o encontro virtual, o que nos mostra a forte presença de aplicativos de comunicação rápida e plataformas de reuniões ao vivo.

---

<sup>1</sup> Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho MG. E-mail: elysa.mrodrigues@gmail.com.

<sup>2</sup> Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho MG.

E-mail: carlacristinad.27@gmail.com.

<sup>3</sup> Preceptora Residência Pedagógica/Capes, Escola Estadual Cesário Coimbra – Muzambinho MG.

E-mail: raquelcvinco@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Orientadora Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho MG.

E-mail: daniela.cardoso@ifsulde Minas.edu.br.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O fechamento de escolas em todo o mundo afetou milhões de alunos e o ensino remoto emergencial como solução temporária tem sido adotado para mitigar os efeitos da pandemia na educação (BOZKURT; SHARMA,2020)

É, pois, urgente e necessário transitar deste ensino remoto de emergência, importante numa primeira fase, para uma educação digital em rede de qualidade. Mais do que a transferência de práticas presenciais é preciso criar modelos de aprendizagem virtuais que incorporem processos de desconstrução e que promovam ambientes de aprendizagem colaborativos e construtivistas nas plataformas escolhidas (MONTEIRO; MOREIRA; ALMEIDA, 2012; MOREIRA, 2012; MOREIRA, 2018).

Seja em que ambiente for, analógico ou digital, é importante desenvolver atividades associadas a um plano de avaliação contínua, que permita ao estudante monitorar seu processo de aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências (NUNES; VILARINHO, 2006).

Partindo do pressuposto que a sociedade contemporânea é denominada de sociedade em rede, afirma Castells (2005) o WhatsApp se tornou um aplicativo versátil, prático e com muitas funcionalidades e de fácil manuseio, podendo gerar inovação no ensino (SHITSUKA; SHITSUKA; BRITO, 2020; TEIXEIRA; SILVA; BRITO, 2019; VIEIRA FILHO et al, 2019; SEIXAS et al, 2016;SEIXAS et al, 2017)

## **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Inicialmente foi preparado pelas residentes no site Canva um panfleto de divulgação com elementos atrativos: uma grande frase interrogativa “Você sabe quais são os biomas de Minas Gerais ?” , além disso a data, hora e o link da plataforma do encontro. Foi inserida imagens ilustrativas da fauna e flora correspondente aos biomas e a frase “Participe do bate-papo com as residentes - Um encontro imperdível". Utilizou-se redes sociais como Facebook, Instagram e como principal meio de comunicação o WhatsApp.

No encontro síncrono , realizado via Google Meet, iniciou-se a aula virtual através de slide, com imagens ilustrativas e informações sucintas sobre os biomas, sendo eles: Cerrado, Mata Atlântica e Caatinga. Dentro de tais biomas discutiu-se com os alunos suas principais características, fauna e flora associadas e sua importância. Através deste assunto foi abordado uma temática de muita relevância nos tempos atuais que é a conservação do meio ambiente, conscientizando os alunos acerca da necessidade em cuidar da natureza. Após a exposição da aula teórica foi proposto aos alunos criarem um material relacionado aos Biomas de Minas Gerais para incentivá-los a usarem

sua criatividade e colocar em prática o conhecimento adquirido na aula teórica virtual. Apresentou-se a eles algumas sugestões como: confecção de cruzadinhas, caça palavras, pinturas, desenhos, vídeo autoral ou até mesmo um mapa mental. O material produzido foi enviado à professora da turma a fim de contabilizar a participação dos alunos.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao trabalhar o assunto sobre Biomas de Minas Gerais e propor uma dinâmica aos alunos houve uma interação dos alunos com o conteúdo e uma melhor relação residente-aluno. Os estudantes estavam muito envolvidos com a dinâmica e abriram suas câmeras no Google Meet , tiraram dúvidas e participaram ativamente da aula. Porém , mesmo utilizando todas várias alternativas atrativas e criativas, houve poucos alunos presentes no encontro síncrono, justificada muitas vezes pela falta de acesso a internet ou aparelhos tecnológicos e até mesmo pela falta de interesse de alguns estudantes.

Segundo Melo, a adoção do ensino remoto, o cotidiano da sala de aula foi alterado e gestores, docentes, alunos e pais tiveram que repensar suas práticas no ambiente escolar. Portanto, notou-se que os alunos dificilmente conseguem realizar as atividades nesse modelo de ensino remoto emergencial, já que a pandemia trouxe muitos desafios para a educação.

#### **5. CONCLUSÕES**

A intervenção apresentada neste trabalho contou com vários esforços e recursos didáticos para se alcançar uma maior adesão e participação dos alunos. Porém, obteve baixa presença dos alunos no encontro síncrono e notou-se que o contato inicial com os alunos via WhatsApp não foi o suficiente para se alcançar uma grande aderência dos mesmos .

Porém, mesmo com poucos alunos observou-se que o uso de materiais criativos e ilustrativos foi capaz de despertar o interesse dos mesmos sobre o conteúdo. Além disso, a sugestão aos alunos para que criassem um material sobre os biomas os deixou animados e encorajados, portanto ao aplicar uma aula que se diferencia da forma convencional os estudantes apreciam de outra maneira a matéria e possuem uma maior disposição para realizá-la.

Conclui-se que se faz necessário buscar mais ferramentas e métodos para atingir os estudantes e incentivá-los a entrar e participarem mais dos encontros síncronos no período da pandemia.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecimento especial pelo apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica -

RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil. Agradeço ao apoio da preceptora, coordenadora e também minha dupla no Programa Institucional de Residência Pedagógica.

## REFERÊNCIAS

BOZKURT, A.; SHARMA, R. C. **Emergency Remote Teaching in a Time of Global Crisis Due to CoronaVirus Pandemic**. Asian Journal of Distance Education, v. 15, i-vi, 2020.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. Vol. I. 4ª. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

MELO, I.V. **As consequências da pandemia (COVID-19) na rede municipal de ensino: impactos e desafios**. 2020. 24 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Docência no Ensino Superior) – Câmpus Ipameri, Instituto Federal Goiano, Ipameri, 2020

MOREIRA, J. A. **Novos cenários e modelos de aprendizagem construtivistas em plataformas digitais**, In: MONTEIRO, A.; MOREIRA, J. A.; ALMEIDA, A. C. (Orgs.). Educação Online: Pedagogia e Aprendizagem em Plataformas Digitais. Santo Tirso: De Facto Editores, p. 29-46, 2012.

MOREIRA, J. A. **Modelos pedagógicos virtuais no contexto das tecnologias digitais**. In: D. MILL; G. SANTIAGO; M. SANTOS; D. PINO (Eds.) Educação a Distância. Dimensões da pesquisa, da mediação e da formação. São Paulo: Artesanato Educacional, p. 37-54, 2018.

NUNES, L.; VILARINHO, L. **Avaliação da aprendizagem no ensino online. Em busca de novas práticas**. In: M. Silva; E. Santos (Orgs.). Avaliação da aprendizagem em educação online. São Paulo: Edições Loyola, p.68-78, 2006

SEIXAS, E. P. A. et al. **Active methodologies in tourism education and practices of professors**. EspacioS, v. 37, p. 17, 2016.

SEIXAS, E. P. A. et al. **Dificuldades e desafios na aplicação de metodologias ativas no ensino de turismo: um estudo em uma instituição de ensino superior**. Revista de Turismo - Visão e Ação, v. 19, p. 566, 2017.

SHITSUKA, R. ; SHITSUKA, D. M. ; BRITO, M. L. A. . **Contribuição das redes sociais na melhoria do aprendizado: um estudo de pesquisa-ação**. Humanidades & Inovação, v. 7, p. 77-87, 2020.

TEIXEIRA, R. L. P. ; SILVA, P. C. D. ; BRITO, M. L. A. . **Aplicabilidade de metodologias ativas de aprendizagem baseada em problemas em cursos de graduação em engenharia**. Humanidades & Inovação, v. 6, p. 138-147, 2019.

VIEIRA FILHO, J. U. et al. **Informática e filosofia: o desenvolvimento de um jogo computacional como processo de aprendizagem**. Revista de Casos e Consultoria, v. 10, n. 1, p. e10117, 17 nov. 2019.